Evidências de Confiabilidade do ASR para a Realidade Brasileira

Paola Lucena dos Santos[1], Margareth da Silva Oliveira[1] (orientador).

[1]*Faculdade de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, PUCRS.*

Resumo

Introdução: O ASR (*Adult Self-Report*) é uma escala ASEBA (*Achenbach System of Empirically Based Assessment)* que se destina a adultos de 18 a 59 anos e permite traçar o perfil do funcionamento adaptativo do indivíduo avaliado, assim como verificar indicativos de transtornos específicos. As escalas ASEBA são reconhecidas internacionalmente, sendo que já existem mais de 7.000 publicações de pesquisas, realizadas em mais de 80 culturas diferentes. No entanto, evidências de validade destas escalas no Brasil ainda são escassas. O presente trabalho visa verificar os dados preliminares de evidências de validade da consistência interna/confiabilidade do ASR aplicado à realidade brasileira. **Método:** Trata-se de estudo transversal realizado em amostras clínicas e não-clínicas da realidade brasileira. O ASR (126 itens) foi aplicado, juntamente com entrevista semi-estruturada, que objetivou obter dados para caracterizar cada subamostra deste estudo. Foi utilizada estatística descritiva e inferencial (Coeficiente de Alpha de Cronbach, com nível de significância de 5%, onde foram analisados item a item de cada subescala do ASR) para análise dos dados. **Resultados**: A idade média dos 1144 participantes foi de 35,56 anos (DP=12,80), com mínima de 18 e máxima de 59 anos. Os participantes eram provenientes da população geral (n=262) e de amostras clínicas de usuários de álcool (n=100) e drogas ilícitas (n=307), pessoas atendidas em clínicas-escola e em consultórios particular de psicólogos da equipe de pesquisa (n=255), pessoas com diagnóstico de síndrome metabólica (n=133) e com ansiedade social em nível clínico (n=87). Nas subescalas Casamento, Trabalho e Educação, que avaliam o funcionamento adaptativo do sujeito nestas áreas, o Alpha foi de 0,997, 0,995 e 0,996, respectivamente. O Alpha das escalas baseadas em dados empíricos foi de: Ansiedade e Depressão α=0,877; Isolamento α=0,781; Problemas somáticos α=0,802; Problemas de

Pensamento α=0,739; Problemas de Atenção α=0,829; Comportamento Agressivo α=0,860; Comportamento de Quebra de Regras α=0,852; Comportamento Intrusivo α=0,704; e Pontos fortes α=0,671. Para as Escalas Orientadas pelo DSM, obteve-se: Depressão α=0,840; Ansiedade α=0,643; Problemas Somáticos α=0,764; TDAH α=0,819; Personalidade Esquiva α=0,772; e Problemas de Personalidade Antisocial α=0,837. **Conclusão:** Até o momento o ASR mostrou um índice de confiabilidade considerado adequado.

Referências

Achenbach, T. M. (2009). *ASEBA: Development, Findings, Theory, and Applications.* Burlington, V. T.: University of Vermont Research Center for Children, Youth and Families.

Achenbach, T. M. & Rescorla, L. A. (2003). *Manual for the ASEBA Adult Forms & Profiles*. Burlington, V. T.: University of Vermont, Research Center for Children, Youth and Families.